

ESCREVA AQUI SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

NOME: _____

ASSINATURA: _____

UNIVIX

Faculdade Brasileira
Na prática, o melhor aprendizado.

PROCESSO SELETIVO 2013 Curso de Medicina – 2ª Etapa

CADERNO DE PROVAS DISCURSIVAS

PROVA DE REDAÇÃO

ANTES DE INICIAR A PROVA, LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Só abra o caderno quando autorizado.
2. Você terá 04 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos para a realização de sua prova.
3. Se achar necessário, utilize espaços em branco para fazer rascunho.
4. Você deverá receber três cadernos, um para cada matéria discursiva: Redação (2 temas), Biologia (5 questões) e Química (5 questões).
5. Este caderno, além da capa, conterá folhas com os temas propostos e duas folhas pautadas para desenvolvimento da sua dissertação (30 a 40 linhas).
6. Há dois temas propostos para a sua redação, e você deverá desenvolver apenas um. Não faça cópia. Utilize pelo menos uma das ideias contidas na coletânea do tema de sua escolha. Você deve elaborar um texto dissertativo.
7. Escreva sua redação utilizando caneta de tinta azul ou preta. A redação escrita a lápis receberá nota zero. Portanto, toda a redação deverá ser a caneta de tinta azul ou preta.
8. Coloque seu número de inscrição e nome completo no espaço próprio, na parte superior da capa.
9. Não será permitido o uso de máquinas calculadoras, réguas de cálculo, telefone celular ou equipamentos similares durante a realização da prova.
10. É terminantemente proibida a permanência, na sala da prova, de candidatos portando qualquer tipo de mochila, "pochete", textos de qualquer natureza, caderno, blocos de notas, agenda, calculadora, qualquer tipo de relógio, telefone celular, aparelho eletrônico, aparelho auditivo, aparelho de telecomunicações ou mensagem, aparelho de telemensagem, rádio comunicador e similares. Se este for o seu caso, entregue-o(s) imediatamente ao Fiscal de Sala, antes do início da prova. Caso contrário acarretará na anulação das provas dos envolvidos.
11. Deixe sobre a carteira apenas lápis, caneta, borracha fornecidos pela Instituição, canhoto de inscrição do vestibular e cédula de identidade ou CTPS. Os demais objetos, como bombons, chocolates, dropes, cigarros, etc., deverão ser colocados no chão.
12. Caso você tenha cabelos longos, prenda-os, deixando as orelhas descobertas. Não será permitido o uso de chapéu, boné ou similares.
13. Você deve assinar a lista de frequência, conforme a orientação do fiscal.
14. O resultado do Processo Seletivo para o curso de Medicina estará disponível até as 18:00 horas do dia 30/11/12, no site: www.univix.br.
15. O horário de realização do processo seletivo é de 13:30 às 18:00.
16. Li e estou ciente de todas as normas estabelecidas acima.

BOA PROVA!
EQUIPE UNIVIX

ESPAÇO RESERVADO PARA A UNIVIX

NOTA DA PROVA DE REDAÇÃO

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA: REDAÇÃO

- 1- Escolha UMA das duas propostas seguintes para elaborar sua redação.
- 2- Escreva uma redação que tenha entre 30 e 40 linhas.
- 3- Dê um título para o seu texto.
- 4- O texto deve ser DISSERTATIVO e em linguagem culta.
- 5- Sua redação deve ser feita com caneta azul ou preta.
- 6- Escreva com letra legível.
- 7- Utilize algumas ideias da coletânea, sem copiá-las, concordando ou não com as mesmas.
- 8- NÃO FUJA DO TEMA PROPOSTO.

PROPOSTA I: DISSERTAÇÃO

A ansiedade é um estado emocional que faz parte da vida. Encontrar a pessoa por quem se está apaixonado causa ansiedade assim como a entrevista para um novo emprego. Antes de uma prova, por exemplo, esse estado de ânimo é produtivo, fazendo com que o estudante esteja alerta e preparado para o desafio.

Mas quando a ansiedade passa a afetar negativamente o dia-a-dia há um problema. Se alguém não consegue mais seguir sua rotina, seja no trabalho, na escola ou na vida social, pode estar sofrendo de um transtorno de ansiedade conhecido como síndrome do pânico.

Essa síndrome é caracterizada pela sucessão repentina de crises de pânico. A sensação horrível trazida por esses episódios faz com que a pessoa altere sua rotina, com medo de que o processo possa se repetir.

As crises impedem que se leve uma vida normal. Há casos em que a pessoa deixa de sair de casa ou não sai mais sozinha. A lógica é a seguinte: passa-se a viver na expectativa de novas crises e busca-se estar em uma situação em que seja possível encontrar ajuda.

Durante a crise, que tem seu ápice em 10 minutos, pelo menos quatro dos seguintes sintomas se manifestam: palpitação, taquicardia, suor em excesso, tremor, náusea, tontura, sensação de não conseguir respirar, medo de perder o controle e medo de morrer.

Não há uma causa específica para a síndrome do pânico. Existem apenas algumas hipóteses. Uma delas trata dos fatores genéticos, uma vez que 35% dos familiares de primeiro grau de pacientes com transtorno de pânico também desenvolvem o problema. Outra hipótese levantada é de que os portadores têm uma disfunção neurológica do sistema de alerta. Quando passam por alguma situação que causa medo, o sistema de alerta é acionado pelo cérebro. Quem sofre da síndrome pode ter uma disfunção nesse sistema e desencadear uma crise sem uma causa determinante.

O tratamento para a síndrome do pânico inclui cuidar da doença em si e dos problemas que podem estar associados a ela como, por exemplo, a depressão. Os medicamentos mais utilizados são os antidepressivos e ansiolíticos, associados à psicoterapia. Essa junção costuma obter bons resultados.

No tratamento, procura-se mostrar ao paciente que, por mais desconfortável que pareçam os ataques, ele não vai morrer por causa deles. Com o tempo, os sintomas podem cessar completamente ou serem controlados, tornando-se mais leve. Isso dependerá de cada paciente.

Faça uma dissertação que tenha como tema:

COMO ENFRENTAR A SÍNDROME DO PÂNICO.

PROPOSTA II: DISSERTAÇÃO

O consumo de medicamentos por conta própria exige cuidados. Em maior ou menor grau, todas as drogas podem oferecer riscos.

A grande maioria das pessoas fez ou fará uso de um remédio por conta própria. Seria praticamente impossível recorrer ao médico ou bater à porta de uma instituição de saúde no caso de uma dor de cabeça eventual ou uma indisposição estomacal, por exemplo. A automedicação funciona como um complemento aos sistemas de saúde, que certamente entrariam em colapso se precisassem atender a todos os casos de males simples e passageiros. O problema é que os limites do consumo racional são frequentemente ultrapassados. E as consequências podem ser desastrosas. Em vez da cura para o seu problema, o leigo que se automedica pode estar se expondo a riscos que desconhece – até o óbito, em casos mais extremos.

A ingestão indevida de medicamentos é a principal causa dos casos de intoxicação. Além deste problema, tem-se o mascaramento dos sintomas, com o consequente retardo na identificação da doença e a possibilidade de agravá-la; o diagnóstico incorreto; a escolha da terapia inadequada; as dosagens insuficientes ou excessivas; os efeitos adversos e colaterais desnecessários e o desconhecimento de possíveis interações com outros medicamentos.

Até medicamentos sem tarja, como analgésicos, antiácidos, antitérmicos e antigripais, podem trazer riscos. Às vezes, a pessoa nem sabe que está ingerindo uma droga em excesso, pois combina vários medicamentos que têm o mesmo princípio ativo. Isso sem falar dos consumidores que, entusiasmados com a propaganda, tomam remédios que não lhes trarão benefício algum.

Nos medicamentos de tarja preta, principalmente os psicotrópicos, a possibilidade de automedicação é minimizada. Por oferecerem risco elevado, possuem hoje um eficiente sistema de controle. Sua compra se dá apenas mediante apresentação de receita médica, que fica retida no estabelecimento de venda e é periodicamente recolhida para lançamento no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados.

No Brasil, o maior perigo está nos medicamentos de tarja vermelha. Apesar de a lei exigir apresentação de prescrição médica no ato da compra, o fato é que eles muitas vezes são adquiridos sem a necessidade de nenhuma receita ser mostrada. Nessa categoria estão medicamentos como os anti-inflamatórios, anti-alérgicos e, principalmente, os antibióticos, cujo consumo indiscriminado pode trazer graves consequências não apenas para o paciente, mas para toda a sociedade, uma vez que o consumo sem critério ou indicação adequada favorece a resistência microbiana, anulando a eficácia das drogas.

A prática da automedicação já diminuiria com o mero cumprimento (e fiscalização) das regras atuais para as drogas de tarja vermelha. Para os de venda livre, é praticamente impossível estabelecer regras, pois os limites entre o uso racional e o exagero são subjetivos e pouco perceptíveis ao paciente. Este deve, no mínimo, ler a bula e procurar o médico em caso de dúvidas, persistência de sintomas, piora, recaída ou ocorrência de dores agudas. E pessoas que já fazem uso regular de algum medicamento devem ter cuidado redobrado para evitar reações causadas pela interação do remédio prescrito com o tomado por conta própria..

Faça uma dissertação que tenha como tema:

NA AUTOMEDICAÇÃO, BOM-SENSE É O MELHOR DOS REMÉDIOS.